

# DIGA COMO PAQUERAS E TE DIREI QUEM ÉS

Pesquisa americana revela que a forma como as pessoas flertam é um espelho de como elas se comportam no relacionamento amoroso

João Loes

**P**ara alguns, é um hábito tão arraigado quanto escovar os dentes, tão simples como calçar os sapatos, tão natural quanto comer ou respirar. Para outros, pressupõe horas de maquinações intelectuais, noites insones e infundáveis hesitações. O ato de paquerar pode ser fonte de prazer ou sofrimento. Também pode ter vários significados, dependendo de quem o pratica, e outras tantas variáveis, inclusive externas, como, por exemplo, o cenário onde está se desenhando o flerte. E é rito obrigatório de passagem para um relacionamento estável. Diante da magnitude do tema e imerso em todas essas questões, um grupo de pesquisadores da Universidade do Kansas, nos Estados Unidos, decidiu mapear os estilos universais de paquera.

Em um levantamento feito com cinco mil pessoas e publicado na edição

de dezembro da revista científica "Communication Quarterly", a equipe do doutor em comunicação humana Jeffrey Hall identificou cinco grandes estilos de paquera e criou um método para que qualquer um possa determinar o seu (*faça o teste na pág. ao lado*). A partir dos dados, foram estabelecidas ainda as perspectivas de relacionamento associadas a cada perfil e as interações entre os estilos (*leia quadro na página 114*). "Todos nós já demos ou recebemos cantadas e nos surpreendemos com reações positivas e negativas, tanto nossas quanto de quem paqueramos", disse Hall à ISTOÉ. "Com o es-

tudo, esperamos ajudar as pessoas a entender o que dá certo, com quem dá certo e por que dá certo", diz. "E errado também." Durante o desenvolvimento do trabalho, os estudiosos observaram, ainda, que a forma como as pessoas paqueram é um espelho de como elas se comportam num relacionamento amoroso.

Embora o teste desenvolvido pela equipe da Universidade do Kansas determine o estilo do paquerador, o resultado é o retrato de um momento e muitas vezes caduca. A chegada da idade, por exemplo, aumenta a incidência dos perfis tradicionais, sinceros e educados



e diminuí a dos tipos brincalhões e físicos. "Como essa é a primeira vez que fazemos a pesquisa, não temos base para comparar a evolução nos perfis, mas sabemos que ela existe", afirma Hall. A coordenadora pedagógica paulistana Greice de Cavalcante, 35 anos, estilo sincero, atribui o resultado do teste, em parte, à sua idade. Greice acha que já pertenceu a outros perfis, mas sente que amadureceu e hoje sabe bem o que quer - uma das características mais fortes dos sinceros. "Eu não gosto de perder tempo", diz. "Se tenho interesse demonstro; se não tenho, não tomo iniciativa e logo corto as eventuais investidas."

**Boa parte dos comportamentos na hora da paquera é aprendido, e não instintivo.** Segundo Araceli Albino, psicóloga e presidente do Sindicato dos Psicanalistas do Estado de São Paulo, esse processo de aprendizagem começa na primeira infância, mais precisamente entre os sete e os oito anos. É o momento em que a linguagem e o raciocínio abstrato começam a fazer parte da vida dessa criança. "A relação de dependência com os pais passa a fazer mais sentido e a criança desenvolve amor por sua família", explica Araceli. Embora os objetos de amor nessa fase sejam limitados e, de certa maneira, impostos, essas primeiras relações vão nortear

**A EDUCADA**  
Renata Piscitello, 29 anos, pouco experiente na arte da conquista

boa parte das interações carinhosas durante a vida de uma pessoa. "Quando chega a hora de escolher, a pessoa o fará com os alicerces que estabeleceu na infância misturados com as influências da adolescência." Não há, porém, determinismo, como os especialistas da Universidade do Kansas e a própria Greice comprovam ao reconhecer que existem mudanças no estilo de flerte. Mas o legado amoroso da infância age como pano de fundo para as relações futuras.

É de supor, portanto, que o analista de tendências de mercado paulistano Hernando Gouveia, 28 anos, tenha tido uma infância leve e diver-

## QUE TIPO DE PAQUERADOR VOCÊ É?

Embora tenhamos características de todos os perfis, algumas sobressaem e são elas que determinam o estilo geral do flerte. Descubra o seu



### Faça o teste

Atribua um valor de 1 ponto a 7 pontos para cada afirmação. Um ponto significa que você discorda totalmente da sentença e sete pontos que você concorda plenamente

1. Os homens é que devem ir atrás das mulheres e não as mulheres atrás dos homens
2. Tenho facilidade para mostrar meu interesse sexual por outra pessoa
3. Paquera é diversão, as pessoas não precisam levá-la tão a sério
4. Criar um vínculo real com outra pessoa durante o flerte é empolgante
5. As pessoas devem ser cuidadosas ao flertar
6. Sei usar o meu corpo na hora da conquista
7. Flertar pode ser uma diversão sem grandes consequências
8. Me divirto descobrindo o interesse dos outros
9. Ser cuidadoso ao transmitir interesse por alguém é fundamental
10. Cabe ao homem tomar a iniciativa na hora da conquista
11. Costumo paquerar pessoas pelas quais não tenho interesse nenhum
12. Sempre busco uma conexão emocional com quem flerto
13. Há regras para a conduta do homem e da mulher na hora da conquista
14. Apesar das mudanças de comportamento, ainda é do homem a função de dar início aos relacionamentos
15. Consigo detectar os interesses sexuais de quem paquero
16. Adoro um elogio bem colocado de alguém do sexo oposto
17. A educação na hora do flerte é fundamental
18. Adoraria voltar no tempo, quando a paquera era uma atividade mais formal e regrada
19. Paquero principalmente para me sentir melhor comigo mesmo
20. Não me sinto inibido ao mostrar interesse por alguém

### Some os pontos

Cada letra corresponde a um determinado perfil. Some os pontos de cada letra

- (a)** afirmações 1, 10, 14 e 18
- (b)** afirmações 2, 6, 15 e 20
- (c)** afirmações 3, 7, 11 e 19
- (d)** afirmações 4, 8, 12, e 16
- (e)** afirmações 5, 9, 13 e 17



### Descubra o resultado

Compare o resultado das somas de cada um dos cinco grupos (a, b, c, d, e). Se você somou mais pontos em "a", você é um paquerador tradicional; "b", físico; "c", brincalhão; "d", sincero; e "e", educado

## Comportamento

tida. Extrovertido e bom de papo, ele fez o teste e descobriu o que já sabia: tem o estilo brincalhão. "Levo a vida de um jeito leve, era natural que isso se transferisse para meu modo de paquerar", diz. Para ele, uma das grandes vantagens de brincar na hora da conquista é ter uma forma elegante e rápida de sair das eventuais saias-justas. "Mas tomo cuidado para não ficar com jeito de bobo - piada demais também não é bom", diz.

Freud explica o comportamento de Gouveia. **Segundo os psicanalistas, quem excede nas piadas na hora da conquista muitas vezes o faz para camuflar a timidez. O humor ameniza a tensão do flerte, mas em excesso pode ser um problema.** É comum, por exemplo, que o paquerador brincalhão não seja levado a sério e se encaixe na categoria de conquistador serial desinteressado em relações mais longas. Gouveia garante que não é esse o seu caso, mas conta que já namorou quatro vezes e os relacionamentos nunca duraram mais de dois anos. "E sempre tinha algo em vista, mesmo quando namorava", confessa. Aos que são rápidos para começar a julgar, Araceli explica que, no amor e, conseqüentemente, na paquera não existe perfil melhor que

**A SINCERA E O BRINCALHÃO**  
Se tem interesse em alguém, Greice de Cavalcante, 35 anos, demonstra. Já Hernando Gouveia (abaixo), 28, usa o humor para fugir das saias-justas



o outro. "Eles devem ser lidos apenas como diferentes", explica.

Para a arquiteta carioca Renata Piscitello, 29 anos, porém, a ideia de ter muitos casos engatilhados não faz sentido. "Se é para namorar, o negócio é namorar direito", afirma ela, perfil educado. Segundo o pesquisador Hall, o educado e o tradicional são tipos mais comuns entre aqueles que saíram recentemente de um relacionamento amoroso mais estável. A teoria se confirma na prática no caso de Renata. Seu último namoro durou mais de cinco anos. "Também não sou de sair na noite", afirma a arquiteta, revelando uma característica comum ao estilo dela, que prefere qualidade à quantidade nas abordagens que recebe. Com os diagnósticos, esses três solteiros passaram a se conhecer melhor. Nada que garanta o acerto nos próximos relacionamentos, mas já é uma luz nas incertezas do jogo amoroso.

## COMO SÃO OS CINCO ESTILOS DE PAQUERA

As principais características de cada um e como eles se relacionam

### Tradicional

Valoriza os papéis tradicionais, o homem é quem toma a iniciativa e não a mulher. Neste perfil, elas paqueram menos que eles, pois tendem a se sentir pouco confiantes durante o flerte e são menos assediadas. Os homens se interessam por poucas mulheres e preferem pretendentes dispostas a ter relações mais duradouras. A relação evolui lentamente e a incidência é parecida em ambos os sexos

**Combina com educado**

**Não combina com brincalhão**

### Físico

Tem facilidade para expressar interesse pelo sexo oposto e usa o corpo para se comunicar. Passa a imagem de mais sexualizado que a média, julga-se apto a identificar o interesse dos outros e é confiante na hora de expressar o próprio interesse. É um perfil mais comum entre as mulheres. Neste tipo de casal, o ciclo da relação é mais curto, mas sexualmente intenso

**Combina com sincero e brincalhão**

**Não combina com tradicional**

### Sincero

É o estilo mais desejado e eficiente para quem busca um relacionamento, pois os vínculos emocionais são prioridade. O sincero gosta de ser paquerado e a relação entre duas pessoas com este perfil evolui de maneira rápida e tende a ser duradoura. A incidência é parecida em ambos os sexos

**Combina com educado e físico**

**Não combina com brincalhão e tradicional**

### Brincalhão

Vê a paquera como uma diversão não necessariamente vinculada ao relacionamento. Por isso, não se incomoda com a opinião dos outros nem tem o hábito de se envolver seriamente. A pessoa tende a achar que está sendo paquerada com mais frequência do que a média. É mais comum em homens

**Combina com físico**

**Não combina com educado**

### Educado

Evita comportamentos sexualizados, identifica menos parceiros em potencial que a média e tende a perceber a paquera negativamente. Também teme ser visto como muito carente. É mais comum entre as mulheres

**Combina com sincero**

**Não combina com brincalhão**

Fonte: "Individual Differences in the Communication of Romantic Interest: Development of the Flirting Styles Inventory", Jeffrey A. Hall, Steve Carter, Michael J. Cody & Julie M. Albright. (2010)